

**748**

RESGATE HISTÓRICO E SOCIOLÓGICO DO PAPEL DA MULHER ITALIANA NA COMUNIDADE DE SILVEIRA MARTINS-RS. H.S.Antunes & V.F.Oliveira. (Departamento de Administração, Centro de Educação, UFSM).

A pesquisa procura investigar o tipo de educação e formação destinada as mulheres, o espaço que as mesmas ocupavam na família e na sociedade durante os primeiros anos de implantação e surgimento da Colônia Silveira Martins e a repercussão de todo o passado histórico no exercício das atuais mulheres de Silveira Martins. A educação e formação que as mulheres receberam foi embasada em princípios éticos e morais que alienaram e castraram o exercício da cidadania? Ou mesmo recebendo uma formação autoritária e submissa conseguiram e conseguem exercer e entender o verdadeiro sentido da cidadania? Essa pesquisa preocupa-se também em conhecer o papel da Igreja na inculcação de valores éticos e morais no comportamento e na maneira de ser das mulheres de ontem e hoje. A pesquisa tem sido construída a partir de entrevistas aos moradores deste município, bem como, visitas ao cartório, arquivo histórico, museus e escolas na tentativa de resgatar documentos, fotos e depoimentos que auxiliem na efetivação dessa pesquisa. Os resultados obtidos até o presente momento demonstram uma divisão clara e objetiva entre as obrigações e tarefas masculinas e femininas e a conseqüente separação e discriminação entre os dois gêneros no cotidiano vivido por ambos. Muitos aspectos serão ampliados no decorrer da pesquisa. (CNPq).

**749**

USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PELOS AGRICULTORES ECOLOGISTAS.

F.A.Magnus, M.M.Loss & I.T.Girardi. (Curso de Comunicação Social, Fabico, UFRGS).

A pesquisa busca detectar as fontes de informação que levaram os agricultores ecologistas, sócios da Cooperativa Ecológica Colméia de Porto Alegre, o conhecimento da agricultura ecológica. Pretende, também, identificar os motivos que provocaram nos referidos agricultores o desejo de substituir a agricultura convencional pela ecológica. A metodologia usada é a pesquisa participante com base em estudos etnográficos. Sua construção ocorre de forma gradativa, a partir da interação dos pesquisadores com os agricultores selecionados. Quatro grupos de agricultores foram escolhidos. Ainda em fase de coleta de dados, a pesquisa estudou apenas uma família, o que não permite generalizações e conclusões precisas sobre o uso das fontes. No entanto, com base nos dados recolhidos desta primeira família, composta por um casal e dois filhos, algumas conclusões iniciais já são possíveis. A principal delas aponta as fontes interpessoais como determinantes no conhecimento da agricultura ecológica.

(PROPEP/UFRGS)